

ATA DA REUNIÃO ITINERANTE DO CMPCD

Jahu, 31/08/2022.

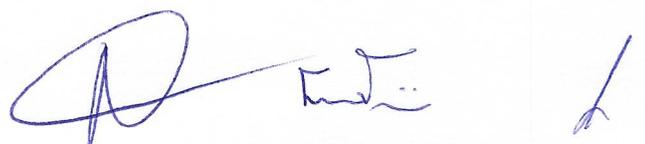
Às 9h00, primeira chamada, com quórum, conforme a lista de presença anexa, no dia 31 de agosto de 2022, na sede da Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú, no endereço: Rua Idalina Sanzovo Blassioli, 115, Jardim D. Emília, Jaú/SP, reuniram-se os membros do CMPCD e convidados da AMAI.

O Sr. Paulo Fernando Correa Pinto assumiu a presidência dos trabalhos, tendo a Sra. Larissa Vendramini para secretariar a reunião e redigir esta ata. O Presidente instituiu a “Palavra do Presidente” nas reuniões e fez a leitura dos Ofícios e e-mails expedidos pelo CMPCD: Ofício nº 001/2022 endereçado à Viação Paraty solicitando seja designado um representante da empresa para participar da reunião do Conselho no dia 31/08/2022; Ofício nº 002/2022 endereçado ao Secretário de Mobilidade Urbana solicitando que a assessora Gisele Buoro Conte Garmes participe da reunião do Conselho no dia 31/08/2022; Ofício nº 003/2022 endereçado ao Presidente da Câmara Municipal de Jáu solicitando estudo da possibilidade de incluir no site da Câmara a Lei nº 13146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (estatuto da Pessoa com Deficiência), haja vista já constar o referido site o ECA, o Estatuto do Idoso e a Lei Maria da Penha, de maneira a divulgar legislação pertinente às pessoas com deficiência; e-mail endereçado a Juliana Bernardi do Ministério Público solicitando a possibilidade de agendar dia e horário para conversar sobre o Inquérito Civil nº 14.0315.000636/2015-1 referente à acessibilidade em prédios públicos da cidade de Jaú. O Presidente comentou as respostas/esclarecimentos sobre alguns assuntos: a Secretaria de Saúde informou que a rede municipal conta com 1 (uma) nova médica neuropediatra – Dra. Lara; sobre médico psiquiatra, a rede conta com os médicos do CAPS e a Promotora está tentando implantar o CAPS Infantil e atendimento no Distrito de Potunduva. O Presidente informou que não foi possível agendar reunião com o Presidente com o Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social do Município; comunicou que gostaria de homenagear o Navarro na próxima reunião; que deseja ser colocado como administrador do grupo do CMPCD no WhatsApp; que necessita fazer triagem dos membros do CMPCD e providenciar as substituições; que deseja fazer uma Comissão Permanente da Pessoa com Deficiência. O Presidente apresentou a representante da Viação Paraty, Sra. Lídia, que perguntou quais são as maiores dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam ao buscar os serviços da Viação Paraty. O Presidente também apresentou o Sr. William, Diretor do Terminal Rodoviário pela Secretaria de Mobilidade Urbana que salientou a importância de se fazer um documento oficial



das reivindicações, através da Ouvidoria da Prefeitura e/ou da Viação Paraty. O Presidente passou a palavra para os usuários da AMAI: Sra. Silvia contou que teve 7 ocorrências com os ônibus da Viação Paraty – porta fechada na perna, caídas no ônibus pela alta velocidade, não consegue subir as escadas do ônibus pela dificuldade motora. A Sra. Lídia falou da importância em verificar a linha e o horário do ônibus para que a empresa identifique o funcionário/motorista. Foi colocada a questão de o ônibus não ter cobrador e o motorista ficar sobrecarregado com as funções. Outra questão colocada foi que o ônibus tem que estacionar de forma correta para que a rampa elevatória para cadeirante possa funcionar e muitas vezes o ponto de ônibus não oferece condições para o ônibus estacionar: árvores, sinalização, carro estacionado no ponto de ônibus, além das calçadas com buracos. Foi passado o número de telefone 3225-1800 da Viação Paraty para reclamações/sugestões. A Sra. Mariane da AMAI, que possui baixa visão, relatou situações de falta de empatia dos motoristas de ônibus que não respondem informações sobre a linha quando indagados pelos deficientes. O Sr. Márcio da AMAI sugeriu a presença de um funcionário da empresa Viação Paraty ou da Prefeitura na plataforma/terminal para auxiliar os deficientes. Exemplificou que ele utiliza a linha de ônibus para o Frei Galvão no último horário da noite e que pela deficiência visual necessita da ajuda de alguém e que se ninguém ajuda pode perder o ônibus e não tem como ir para casa. O Sr. Cleiton da AMAI comentou do aparelho DPS 2000 que era utilizado em 2011 e auxiliava muito os deficientes visuais, pois monitorava e avisava a localização do ônibus aos usuários. Os demais usuários da AMAI comentaram sobre falta de clareza e de piso tátil para os deficientes visuais na plataforma/terminal rodoviário. Foi comentado que a cidade de Sorocaba é referência no tratamento da pessoa com deficiência. Outros questionamentos surgiram: levantamento de quais pontos de ônibus precisam de reparos, passe livre e carteirinha (necessidade de informações, como requerer, quem concede, aspectos legais e financeiros, Lei nº 4.616/2011, o Município custeia, concessão de liminar), treinamento de funcionários sobre bengala verde. O Sr. Pedro, aluno da ETEC indagou a Sra. Lídia, representante da Viação Paraty, sobre a garantia do direito de ir e vir dos usuários, além de outras informações solicitadas anteriormente, e questionou o Sr. William, Diretor do Terminal Rodoviário, sobre as condições de acesso dos deficientes/cadeirantes aos banheiros masculino e feminino do terminal, que encontram-se lotados de materiais, servindo como “almoxarifado”). Palavras do Sr. Pedro: “Acessibilidade existe, mas não está sendo garantida.” O Sr. João da AMAI fez uma reclamação do motorista de ônibus “Batatinha” da Viação Paraty, que tem questionado o passe livre para acompanhantes dos deficientes. A Sra. Lídia, representante da Viação Paraty, deu sua palavra para garantir a utilização dos deficientes aos ônibus, dizendo que, caso ocorra de o motorista do ônibus não parar para atender o deficiente, este poderá se valer da ligação telefônica para o nº 98222-0223, e falar em nome da Sra. Lídia, que um ônibus ou uma van irá buscá-lo.

Uma reivindicação geral a Viação Paraty foi o treinamento para motoristas e fiscais. O Presidente do CMPCD sugeriu fazer convite ao Presidente da Câmara e ao Secretário



de Assistência Social para participar da próxima reunião do Conselho. E sugeriu que a próxima reunião seja itinerante, na sede da APAE. Todos os presentes concordaram. A reunião foi encerrada às 11h15min.

Sem mais, e por estarem os membros presentes e de acordo, assinam abaixo:



Paulo Fernando Correa Pinto
Presidente
CMPCD Jauú



Larissa Vendramini
Secretária
CMPCD Jauú



Paulo Francisco Borges Junior
Vice-Presidente